



VIGÉSIMO-SEGUNDO TERMO ADITIVO
AO CONTRATO DE GESTÃO
CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR
INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT, DO
CONSELHO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO - CNPq E A
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON -
ABTLuS, NA FORMA ABAIXO.

A União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, doravante denominado MCT, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado SÉRGIO MACHADO REZENDE, inscrito no CPF/MF sob o nº 027.390.467-15, e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, doravante denominado CNPq, neste ato representado por seu Presidente, MARCO ANTONIO ZAGO, inscrito no CPF/MF sob o nº 348.967.088-49, e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron, doravante denominada ABTLuS, neste ato representada por seu Diretor-Geral, JOSÉ ANTÔNIO BRUM, inscrito no CPF/MF sob o nº 274.498.150-87, e por seu Diretor-Associado, PEDRO FERNANDES TAVARES, inscrito no CPF/MF sob o nº 522.269.996-04, com fundamento no disposto pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e tendo em vista a qualificação outorgada pelo Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, resolvem firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Gestão assinado em 29 de janeiro de 1998, prorrogado na forma do Décimo Terceiro Termo Aditivo firmado em 25 de janeiro de 2006, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade complementar recursos financeiros ao orçamento 2008 da ABTLuS, para a continuidade do fomento e execução das atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia, nas suas áreas de atuação.



Subcláusula única: Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho para o período 2008, assim compreendido o quadro de metas, indicadores de desempenho e suas notas explicativas, o Plano de Aplicação dos recursos ora repassados e o cronograma de execução - Anexos I, II e III, que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, o MCT repassará à ABTLuS, recursos financeiros no montante de R\$ 10.200.000,00 (dez milhões e duzentos mil reais), sendo: R\$ 8.200.000,00 (oito milhões e duzentos mil reais), destinados à assegurar a continuidade dos Programas do LNLS, e, R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), destinados aos Estudos Exploratórios para Elaboração do Projeto Conceitual Detalhado de uma nova Fonte de Luz Síncrotron de Alto Desempenho para o Brasil: o LNLS 2, oriundos das Ações Transversais dos Fundos Setoriais, descentralizados pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP ao MCT, conforme Notas de Empenho 2008NE000506, 2008NE000507, 2008NE000508 e 2008NE000509.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS SALDOS FINANCEIROS

A ABTLuS compromete-se a utilizar o saldo financeiro proveniente do Contrato de Gestão, se houver, apurado no final do exercício, exclusivamente na consecução dos objetivos do instrumento contratual e reprogramá-lo por ocasião do primeiro termo aditivo de 2009.

CLÁUSULA QUARTA - DA PUBLICIDADE:

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo órgão supervisor, em forma de extrato, no Diário Oficial da União e, na sua íntegra, no site que mantém na Internet.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão.

E, por estarem, assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em três (3) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito.



Brasília (DF), 13 de novembro de 2008.

SERGIO MACHADO REZENDE
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

MARCO ANTONIO ZAGO
Presidente do Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e Tecnológico

JOSÉ ANTONIO BRUM
Diretor-Geral da Associação Brasileira de
Tecnologia de Luz Síncrotron

PEDRO FERNANDES TAVARES
Diretor-Associado da Associação Brasileira de
Tecnologia de Luz Síncrotron

Testemunhas:

Maria Cristina Rey Naves
CPF: 244.106.591-20

Domingos Sario Hanna Pacheco
CPF: 115 866 641-15

Vigésimo Segundo Aditivo ao Contrato de Gestão CNPq/MCT/ABTLuS
Anexo I – Indicadores e Metas

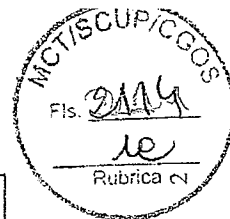
Macro - Objetivo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2008
Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.	1. Número de horas - linha	U	D	2	55.350
	2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	U	D	2	4.100
	3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	%	D	3	93%
	4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	90%
	5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	U	D	2	1.200
	6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron	%	Uso	2	70%
	7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	R\$	D	2	\$ 44.310
	8. Número de propostas realizadas	U	Uso	3	630
	9. Índice de Ocupação das Linhas de Luz	%	Uso	1	85%
	10. Número de estruturas de proteínas depositadas e liberadas no PDB (média de 3 anos)	U	Uso	1	15
	11. Índice de satisfação dos usuários	%	D/Uso	2	85%
	12. Número total de publicações	U	Uso	4	230
	13. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	12

[Handwritten signature]

2113
10

Vigésimo Segundo Aditivo ao Contrato de Gestão CNPq/MCT/ABTLuS
Anexo I – Indicadores e Metas

Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.	14. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	Rz	D	2	2,5
	15. Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	1,5
	16. Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,0
	17. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10
Implantar e gerir a infra - estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.	18. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	7
	19. Número de técnicos externos treinados	U	D	1	25
	19.1. Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	25.000
	20. Número de pesquisadores externo treinados	U	D	2	320
	20.1. Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	2	5.120
	21. Horas de treinamento por funcionário	U	D	1	30
	22. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	40%



[Handwritten signature]



Os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão firmado entre a ABTLuS e o MCT/CNPq devem manter-se aderentes à missão institucional da Associação e aos macro-objetivos, que são:

1. Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.
2. Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.
3. Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O primeiro Macro-Objetivo diz respeito às atividades da ABTLuS enquanto operadora de um centro nacional de pesquisa e desenvolvimento. Este é, portanto, o principal foco das atividades da Associação. O segundo Macro-Objetivo tem a ver com a manutenção de um esforço de pesquisa próprio significativo, capaz de garantir não apenas uma liderança científica para a Associação, mas a qualidade dos serviços prestados para a comunidade externa. Finalmente, o terceiro Macro-Objetivo cobre as atividades de gestão, de informação e de difusão científica e tecnológica da Associação.

2116

le

Oito programas encontram-se estruturados dentro desses Macro-Objetivos, de acordo com a Tabela a seguir.

		MO1	MO2	MO3
	<i>Macro-objetivos</i>	Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação	Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo	Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação
	PROGRAMAS			
P1	P,D & I com luz síncrotron	⊙	⊙	○
P2	P,D, & I em micro- e nano-tecnologias	⊙	⊙	○
P3	P,D & I em biologia molecular estrutural e biotecnologia	⊙	⊙	○
P4	P,D, & I em aceleradores e instrumentação	○	⊙	○
P5	Interação com setor industrial	⊙	⊙	⊙
P6	Informação, Educação e Divulgação	⊙	⊙	⊙
P7	Gestão e Planejamento	○	⊙	⊙
P8	Manutenção e Melhoramentos	○	⊙	⊙

A convenção adotada em relação aos símbolos acima é:

Foco do Programa em relação ao Macro-Objetivo	
Central	□
Importante	□
Indireto	□

Os quatro primeiros programas estão diretamente relacionados com as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Associação (P1, P2, P3 e P4). Outros dois programas são transversais, englobando as atividades de Interação com Setor Industrial (P5) e aquelas de Informação, Educação e Divulgação (P6), inclusive o treinamento de usuários das várias instalações da Associação. Os dois programas



restantes dizem respeito às atividades de Gestão e Planejamento (P7), com atenção especial àquelas referentes à implantação, acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão, e de Manutenção e Melhoramentos do campus (P8). As várias atividades da ABTLuS, que definem o centro de custos, passam a ser, a partir de 2001, estruturadas em termos dos Programas acima definidos, permitindo um melhor acompanhamento gerencial do Plano por parte da Diretoria.

Nesse contexto e aderentes aos Macro-Objetivos da ABTLuS a seguir serão detalhados os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão.

Indicadores de Desempenho – Finalidades e Descritivo

1. Número de horas - linha

Finalidade: Medir, em horas, a capacidade máxima de uso das linhas de luz por parte dos usuários dessas instalações. Particularmente relevante no que se refere a prover infra-estrutura à comunidade científica nacional e internacional com uso multidisciplinar e de modo aberto.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Quantidade de horas de linhas de luz disponibilizadas para a pesquisa, obtida do produto do total de linhas de luz abertas à comunidade científica por horas de feixe destinados aos usuários de luz síncrotron.

Fórmula de cálculo: [linhas de luz abertas aos usuários * total de horas de feixe]

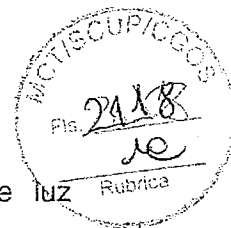
2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron

Finalidade: Medir a quantidade de horas de feixe de luz síncrotron destinadas exclusivamente para o uso da infra-estrutura das linhas de luz pela comunidade científica. Esse indicador tem particular relevância para o comprometimento da ABTLuS em atender a crescente demanda qualificada de usuários.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de horas em que a máquina esteve em operação normal permitindo a utilização da luz síncrotron pelos usuários de luz síncrotron. Este indicador é aferido de forma automática a partir do sistema de controle por computador da Fonte de Luz Síncrotron.

5



Fórmula de cálculo: [número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron]

3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)

Finalidade: Identificar a capacidade qualitativa do atendimento técnico da fonte de luz síncrotron aos usuários dentro dos prazos e períodos programados nos agendamentos de realização dos experimentos. Para o uso das instalações abertas do LNLS o acompanhamento da confiabilidade da máquina tem importância relevante. Indicador com capacidade de estabelecer padrão de comparação internacional.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Razão das horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado pelas horas previstas na programação de operação da máquina. Este indicador é aferido de forma automática a partir do sistema de controle por computador da Fonte de Luz Síncrotron.

Fórmula de cálculo: [horas entregues no tempo programado/horas previstas]

4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron

Finalidade: Medir a intensidade da fonte em relação a um padrão pré-definido e trazer para o quadro de indicadores o resultado do esforço e investimento necessário para manter a fonte de luz operando com a intensidade prometida aos usuários.

O índice de desempenho da fonte de luz síncrotron é diretamente relacionado à rapidez com que experimentos podem ser conduzidos nas linhas de luz.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: O índice de desempenho é obtido pela média ponderada de três parâmetros operacionais: a corrente entregue no início de cada turno de usuários, a corrente média nos turnos e o tempo de vida médio do feixe. Para cada um destes parâmetros é estabelecido um valor de referência e o índice de desempenho é determinado como um percentual de realização desta referência, com os devidos pesos.

6



A Fórmula de cálculo para o Desempenho (D) é:

$$D = \frac{\frac{I_i}{I_{i0}} \alpha + \frac{\tau}{\tau_0} \beta + \frac{I_{av}}{I_{av0}} \gamma}{\alpha + \beta + \gamma}$$

onde I_i é a corrente média no início dos turnos de usuários, τ é o tempo de vida médio em turnos de usuários e I_{av} é a corrente média ao longo dos turnos de usuários. Os parâmetros I_{i0} , τ_0 , I_{av0} são valores de referência e α , β e γ são os respectivos pesos. Os valores numéricos são:

$$I_{i0} = 250\text{mA}$$

$$\tau_0 = 10\text{horas}$$

$$I_{av0} = 163\text{mA}$$

e os pesos são:

$$\alpha = 3$$

$$\beta = 1$$

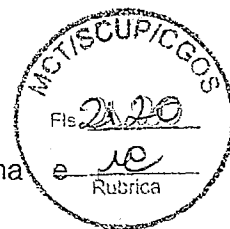
$$\gamma = 5$$

Fórmula de cálculo: $\{[(\text{Corrente Inicial Média}/\text{Corrente Inicial Média Nominal}) * 3] + [(\text{Tempo de Vida Médio}/\text{Tempo de Vida Médio Nominal}) * 1] + [(\text{Corrente Média}/\text{Corrente Média Nominal}) * 5]\} / (3+1+5)$

5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento

Finalidade: Identificar o esforço realizado em melhoramentos do desempenho da Fonte de Luz Síncrotron, de forma a manter a competitividade internacional das instalações do LNLS.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.



Métrica: Número de horas dedicadas para estudos de máquina e comissionamento de componentes ou instalações.

Fórmula de cálculo: [Total de horas dedicadas a estudos de máquina e comissionamento]

6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron

Finalidade: Identificar a capacidade de ampliação do tempo de operação da fonte de luz síncrotron.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Razão entre a soma das horas destinadas a usuários, injeção, estudos da máquina, manutenção, comissionamento e falhas por total de horas no ano.

Fórmula de cálculo: $1 - [(horas de máquina desligada) / \text{total de horas no ano}]$

7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas

Finalidade: Medir a eficiência econômica do uso dos recursos em termos dos resultados da operação das instalações abertas. Indicador com relativa capacidade de estabelecer padrão de comparação internacional.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Razão das despesas correntes, sem investimentos, do período pelo total de propostas de pesquisas realizadas em instalações abertas.

Fórmula de cálculo: [Gastos totais / indicador 8]

8. Número de propostas realizadas

Finalidade: Medir o uso dessas instalações abertas caracterizando a demanda de uso da infra-estrutura dos laboratórios nacionais.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de propostas realizadas nas instalações abertas, independente da fonte de financiamento.

8



Fórmula de cálculo: [número de propostas realizadas]

9. Índice de Ocupação das Linhas de Luz

Finalidade: Medir a ocupação final do uso das linhas de luz disponíveis para os usuários externos caracterizando a demanda e a execução das propostas de pesquisa.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Razão entre os turnos efetivamente utilizados por usuários das linhas de luz pelos turnos disponibilizados para agendamento a ser realizado pelos Comitês de Linha.

Fórmula de cálculo: [turnos utilizados nas linhas de luz / turnos disponíveis nas linhas de luz]

10. Número de estruturas de proteínas depositadas e liberadas no PDB (média de 3 anos)

Finalidade: Medir o resultado quantitativo do uso das instalações de biologia molecular estrutural relacionadas a elucidação de estruturas de proteínas.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

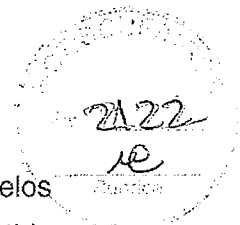
Métrica: Número de estruturas de proteínas liberadas para consulta no banco de dados de proteína (PDB – Protein Data Bank) que utilizaram as instalações do LNLS para a coleta dos dados na média dos últimos 3 (três) anos.

Fórmula de cálculo: [Média dos últimos 3 anos de proteínas liberadas no PDB]

11. Índice de satisfação dos usuários

Finalidade: Medir a satisfação dos usuários das instalações abertas do LNLS de modo sistemático e periódico.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.



Métrica: A partir do questionário elaborado pelo LNLS e respondido pelos usuários da infra-estrutura do LNLS durante o período de uso das instalações, mantida a confidencialidade das informações, e coletados por proposta realizada são destacados quatro itens: qualidade da linha de luz, qualidade do anel de armazenamento, atendimento/suporte recebido e acesso a laboratórios de preparação de amostras. Este novo procedimento de aferição iniciou-se nas linhas de luz em 2005 e será estendido para as outras instalações até 2006.

Fórmula de cálculo: {[Qualidade da linha de luz Ótima e/ou Bom] + [Qualidade do anel de armazenamento Ótima e/ou Bom] + [Atendimento/suporte recebido Ótimo e/ou Bom]+[Acesso a laboratórios de preparação de amostras Ótimo e/ou Bom]} / [Total da pontuação possível]

12. Número total de publicações

Finalidade: Medir quantitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas do LNLS.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de publicações de usuários da infra-estrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute For Scientific Information/Thomson Scientific – ISI.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados]

13. Publicações em revistas com Fator de Impacto maior do que 5

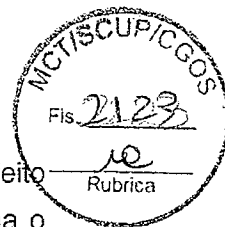
Finalidade: Medir qualitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas do LNLS com a inclusão do Fator de Impacto para referência qualitativa e seleção das publicações.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de publicações de usuários da infra-estrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute For Scientific Information/Thomson Scientific - ISI em revistas com Fator de Impacto igual ou superior a cinco.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados com fator de impacto igual ou superior a cinco]

14. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS



Finalidade: Medir a produção científica da equipe interna do LNLS. Para efeito do cálculo do indicador, considera-se o artigo em periódicos indexados que tenha o nome do pesquisador da ABTLuS como um dos autores.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Razão do número total de publicações em periódicos indexados de pesquisadores vinculados a ABTLuS pelo número de pesquisadores da instituição.

Fórmula de cálculo: [Publicações de pesquisadores ABTLuS/número de pesquisadores da ABTLuS]

15. Taxa de orientação de pós - graduados

Finalidade: Medir a contribuição do LNLS na formação de jovens pesquisadores.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Razão do número de pós-graduados orientados pelo número de pesquisadores vinculados à ABTLuS.

Fórmula de cálculo: [Total de pós-graduados orientados/total de pesquisadores ABTLuS]

16. Taxa de supervisão de pós - doutores

Finalidade: Medir a capacidade do LNLS de atrair jovens pesquisadores, contribuindo para sua formação e ampliando sua pesquisa própria.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Razão do número de pós-doutores supervisionados pelo número de pesquisadores vinculados a ABTLuS.

Fórmula de cálculo: [Total de pós-doutores orientados/total de pesquisadores ABTLuS]

17. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet

Finalidade: Medir a produção de documentação técnica qualificada de interesse geral avaliada por processo editorial interno e disponibilizada por meio eletrônico à comunidade externa. Os memorandos técnicos são instrumentos importante de divulgação largamente utilizados em laboratórios similares em todo o mundo.



Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Número de memorandos técnicos disponíveis na página do LNLS.

Fórmula de cálculo: [Total de memorandos técnicos na página do LNLS]

18. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico

Finalidade: Estabelecer metas constantes de interação para desenvolvimento tecnológico conjunto com os demais setores da economia. Deve sempre ser acompanhado da perspectiva qualitativa e de resultados de médio e longo prazo. Os projetos de desenvolvimento tecnológico caracterizam-se por parcerias com outras instituições, públicas ou privadas, para a busca de soluções tecnológicas de relativa complexidade e interesse mútuo a partir de um problema industrial.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de convênios de desenvolvimento tecnológico vigentes no período.

Fórmula de cálculo: [Total de projetos realizados]

19. Número de técnicos externos treinados

Finalidade: Medir a transferência de conhecimento tecnológico do LNLS à comunidade externa de técnicos das diversas áreas de atuação.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de técnicos da indústria ou de instituições de pesquisa ou ensino, treinados pela ABTLuS por meio de estágios ou cursos de aperfeiçoamento.

Fórmula de cálculo: [Número de técnicos treinados]

19.1 Horas de treinamento de técnicos externos treinados

Finalidade: Medir a transferência de conhecimento tecnológico do LNLS à comunidade externa de técnicos das diversas áreas de atuação.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

12



Métrica: Horas dedicadas ao treinamento de técnicos da indústria ou de instituições de pesquisa ou ensino, treinados pela ABTLuS por meio de estágios ou cursos de aperfeiçoamento no ano.

Fórmula de cálculo: [Horas de técnicos treinados]

20. Número de pesquisadores externos treinados

Finalidade: Medir o esforço da ABTLuS na ampliação da capacidade qualitativa de pesquisadores no uso das instalações ou técnicas de pesquisa oferecidas pelo LNLS por meio de treinamento sistemático.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de participantes de eventos destinado ao treinamento de pesquisadores de outras instituições, incluindo mini-cursos e oficinas.

Fórmula de cálculo: [Número de pesquisadores externos treinados]

20.1 Horas de treinamento de pesquisadores externos treinados

Finalidade: Medir o esforço da ABTLuS na ampliação da capacidade qualitativa de pesquisadores no uso das instalações ou técnicas de pesquisa oferecidas pelo LNLS por meio de treinamento sistemático.

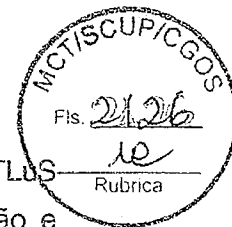
Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Horas de treinamento dedicados à pesquisadores externos participantes de eventos destinado ao treinamento de pesquisadores de outras instituições, incluindo mini-cursos e oficinas.

Fórmula de cálculo: [Número de pesquisadores externos treinados]

21. Horas de treinamento por funcionário

Finalidade: Medir o investimento da ABTLuS na manutenção e ampliação da qualidade técnica, científica e administrativa do seu corpo de funcionários, maximizando a capacidade dos recursos humanos disponíveis.



Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão do número de horas dedicadas a treinamento dos grupos internos de trabalho, sejam cursos internos ou externos, pelo número total de funcionários da instituição.

Fórmula de cálculo: [Total de horas de treinamento/número de funcionários]

22. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão

Finalidade: Medir a capacidade de alavancagem de recursos por parte da ABTLuS em fontes diferentes do Contrato de Gestão.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão dos recursos totais destinados à operação do LNLS, incluindo agências de fomento, rendimentos financeiros, bolsas, aluguel, etc, por recursos do contrato de gestão efetivamente repassados no período, inclusive os restos a pagar de anos anteriores.

Fórmula de cálculo: [Recursos de outras fontes/recursos do contrato de gestão]

14

Vigésimo Segundo Aditivo ao Contrato de Gestão CNPq/MCT/ABTLuS

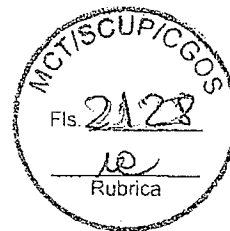
Anexo II - Plano de Trabalho - LNLS 2

ORÇAMENTO LNLS2 - 2008

Resumo Orçamento do Contrato de Gestão - LNLS2
Vigésimo Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (novembro/2008) R\$ 2.000.000

Código	Atividades	ORÇAMENTO CONTRATO DE GESTÃO 2008		
		Pessoal	Custeio e Investimento	TOTAL
TOTAL		R\$ 960.000	R\$ 1.040.000	R\$ 2.000.000
10	LNLS-2	R\$ 960.000	R\$ 1.040.000	R\$ 2.000.000
10.01	PROJETO CONCEITUAL DO LNLS-2	R\$ 806.400	R\$ 30.000	R\$ 836.400
10.01.01	ELABORAR PROJETO CONCEITUAL DO LNLS-2 E SEUS SUBSISTEMAS	R\$ 806.400	R\$ 30.000	R\$ 836.400
10.01.01.001	DETALHAR CASO CIENTÍFICO PARA O LNLS-2	R\$ 72.000	R\$ 20.000	R\$ 92.000
10.01.01.002	ELABORAR/ANALISAR PROPOSTAS DE REDES MAGNETICAS PARA O LNLS-2	R\$ 273.600	R\$ 10.000	R\$ 283.600
10.01.01.003	PROJETAR MAGNETOS PARA O LNLS-2	R\$ 57.600	R\$ -	R\$ 57.600
10.01.01.004	PROJETAR SISTEMA DE VÁCUO PARA O LNLS-2	R\$ 96.000	R\$ -	R\$ 96.000
10.01.01.005	PROJETAR SISTEMA DE RF PARA O LNLS-2	R\$ 96.000	R\$ -	R\$ 96.000
10.01.01.006	PROJETAR SISTEMA DE CONTROLE PARA O LNLS-2	R\$ 48.000	R\$ -	R\$ 48.000
10.01.01.007	PROJETAR SISTEMA DE SINCRONISMO PARA O LNLS-2	R\$ -	R\$ -	R\$ -
10.01.01.008	PROJETAR SISTEMA DE DIAGNOSTICO DE FEIXE PARA O LNLS-2	R\$ 48.000	R\$ -	R\$ 48.000
10.01.01.009	PROJETAR SISTEMA INJETOR PARA O LNLS-2	R\$ -	R\$ -	R\$ -
10.01.01.010	PROJETAR DISPOSITIVOS DE INSERÇÃO PARA O LNLS-2	R\$ 115.200	R\$ -	R\$ 115.200
10.02	PROTOTIPAGEM DE SUBSISTEMAS PARA O LNLS-2	R\$ 153.600	R\$ 1.010.000	R\$ 1.163.600
10.02.01	PROTOTIPAGEM DE SUBSISTEMAS MECÂNICOS E MAGNÉTICOS	R\$ 57.600	R\$ 100.000	R\$ 157.600
10.02.01.001	PROTOTIPAGEM DOS ÍMÃS DIPOLARES	R\$ 57.600	R\$ 100.000	R\$ 157.600
10.02.01.002	PROTOTIPAGEM DE DISPOSITIVOS DE INSERÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
10.02.01.003	PROTOTIPAGEM DE CÂMARAS DE VÁCUO PARA O LNLS-2	R\$ -	R\$ -	R\$ -
10.02.02	PROTOTIPAGEM DE SUBSISTEMAS ELETRO-ELETRÔNICOS	R\$ 96.000	R\$ 910.000	R\$ 1.006.000
10.02.02.001	PROTOTIPAGEM DE SISTEMA DE REALIMENTAÇÃO ATIVO PARA O LNLS-2	R\$ 48.000	R\$ 550.000	R\$ 598.000
10.02.02.002	PROTOTIPAGEM DE SISTEMA DE CONTROLE PARA O LNLS-2	R\$ 48.000	R\$ 360.000	R\$ 408.000

Vigésimo Segundo Aditivo ao Contrato de Gestão CNPq/MCT/ABTLuS
Anexo II - Plano de trabalho



ORÇAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO - ANO 2008

Resumo Orçamento do Contrato de Gestão - Luz Síncrotron e correlatas	
Vigésimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (julho/2008)	R\$ 19.755.000
Vigésimo Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (novembro/2008)	R\$ 8.200.000
	R\$ 27.955.000

ORÇAMENTO DETALHADO POR ATIVIDADES - ANO 2008

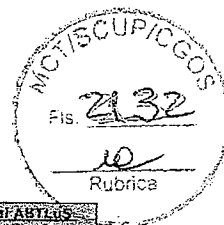
Código	Descrição	Pesquisa	Capital e Investimento	Total ABTLuS
1	TOTAL GERAL	12.446.665	15.508.335	27.955.000
1.01	P,D & I COM LUZ SINCROTRON	2.987.209	2.956.144	5.943.353
1.01.01	PROVER LUZ SINCROTRON COM QUALIDADE E CONFIABILIDADE	669.848	1.462.456	2.132.304
	OPERACAO E MANUTENCAO DA FONTE DE LUZ SINCROTRON	669.848	1.462.456	2.132.304
1.02	PROVER INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA COM LUZ SINCROTRON	1.521.064	1.101.734	2.622.797
1.02.01	MANTER E OPERAR AS LINHAS DE LUZ SINCROTRON	895.286	228.835	1.124.121
1.02.02	MELHORAR AS LINHAS DE LUZ SINCROTRON	570.106	76.257	646.363
1.02.03	MANTER A INFRA-ESTRUTURA GERAL DE PESQUISA COM LUZ SINCROTRON	34.590	14.136	48.726
1.02.04	MELHORAR A INFRA-ESTRUTURA GERAL DE PESQUISA COM LUZ SINCROTRON	21.082	6.919	28.001
1.03	APOIAR PESQUISADORES EXTERNOS NA REALIZACAO DE P,D & I COM LUZ SINCROTRON	358.846	277.004	635.850
1.03.01	APOIAR PESQUISADORES EXTERNOS NO USO DA LINHA D03B / CPR	358.846	277.004	635.850
1.04	PROVER NOVA INSTRUMENTACAO DE LUZ SINCROTRON EM RESPOSTA A DEMANDA DOS USUARIOS.	88.569	7.859	96.428
1.04.01	IMPLEMENTAR E COMMISSIONAR NOVAS LINHAS DE LUZ SINCROTRON	88.569	7.859	96.428
1.04.02	COMMISSIONAR NOVAS LINHAS DE LUZ SINCROTRON	-	-	-
1.05	REALIZAR P,D & I COM LUZ SINCROTRON, COORDENADA POR PESQUISADORES DO LNLS	348.883	107.091	455.974
1.05.01	PESQUISA EM MATERIAIS MAGNETICOS	69.427	100.392	169.820
1.05.02	PESQUISA EM SINTESE ELETROQUIMICA	-	-	-
1.05.03	PESQUISA EM MATERIAIS NANOESTRUTURADOS	-	-	-
1.05.04	ESTUDOS CRISTALOGRAFICOS DE PROTEINAS	93.502	26	93.528
1.05.05	REALIZAR P,D & I COM LUZ SINCROTRON UTILIZANDO ESPECTROSCOPIA DE MULTICOINCIDENCIA E ELETRONICA EM ATOMOS E MOLECULAS	146.622	6.666	153.288
1.05.06	ESPECTROSCOPIA EM MATERIAIS DESORDENADOS	11.918	-	11.918
1.05.07	PESQUISA EM CATALISE	27.414	6	27.420
1.06	PROJETAR E CONSTRUIR UM SINCROTRON INJETOR PARA O ANEL DE ARMAZENAMENTO DE ELETRONS DO LNLS	-	-	-
1.06.01	COORDENACAO E PROJETO DO NOVO SISTEMA DE INJECAO	-	-	-
		-	-	-

Handwritten marks and signatures at the bottom right of the page.

Vigésimo Segundo Aditivo ao Contrato de Gestão CNPq/MCT/ABTLuS

Anexo II - Plano de trabalho

ORÇAMENTO DETALHADO POR ATIVIDADES - ANO 2008

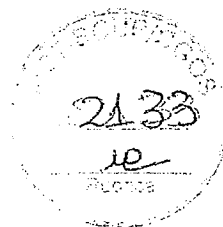


Código	Descrição	Pessoal	Custeio e Investimento	Total ABTLuS
7	GESTÃO E PLANEJAMENTO	2.338.127	2.392.438	4.730.565
7.01	PLANEJAR, GERENCIAR A EXECUÇÃO, RELATAR OS RESULTADOS E DIFUNDIR AS ATIVIDADES DA ABTLuS	516.988	373.145	890.133
7.01.01	GERENCIAR A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONTRATO DE GESTÃO	453.190	368.049	821.238
7.01.02	REPRESENTAR A ABTLuS E PARTICIPAR DE REUNIÕES NO PAÍS E EXTERIOR	63.799	1.152	64.950
7.01.03	MERCHANDISING DA ABTLuS	-	-	-
7.01.04	PROTEÇÃO DE DIREITOS INTELECTUAIS	-	3.944	3.944
7.02	ESTIMULAR E FOMENTAR O USO DAS INSTALAÇÕES DA ABTLuS POR PESQUISADORES BRASILEIROS	-	-	-
7.02.01	PROGRAMAS ESPECIAIS DE APOIO AOS PESQUISADORES EXTERNOS	-	-	-
7.03	UTILIZAR A COMPETÊNCIA ESTABELECIDADA COMO INSTRUMENTO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	-	291	291
7.03.01	PESQUISADORES VISITANTES DE ALTO NÍVEL PARA REALIZAR TRABALHOS JUNTO COM JOVENS PESQUISADORES BRASILEIROS	-	-	-
7.03.02	CAPACITAÇÃO DE JOVENS PESQUISADORES ESTRANGEIROS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO LNLs	-	-	-
7.03.03	COLABORAÇÃO COM CENTROS DE PESQUISA DO EXTERIOR	-	291	291
7.04	MANter e AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO	1.821.139	2.019.002	3.840.141
7.04.01	OPERAR e MANter A INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	1.789.714	1.947.402	3.737.116
7.04.02	INCREMENTAR A INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO AOS USUÁRIOS e TÉCNICOS DO LNLs	31.424	71.601	103.025
8	MANUTENÇÃO e MELHORAMENTOS	535.740	3.832.515	4.368.255
8.01	MANter e AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA DO CAMPUS DO LNLs	535.740	3.832.515	4.368.255
8.01.01	MANter A INFRA-ESTRUTURA DO CAMPUS: EDIFICAÇÕES, ENERGIA ELÉTRICA, TELEFONIA, JARDINS, ETC.	296.807	1.338.676	1.635.483
8.01.02	AMPLIAR e MELHORAR A INFRA-ESTRUTURA DO CAMPUS: EDIFICAÇÕES, ENERGIA ELÉTRICA, TELEFONIA, JARDINS, ETC.	30.137	2.362.039	2.392.176
8.01.03	AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA DO CAMPUS COM NOVAS EDIFICAÇÕES	208.796	131.799	340.595

Vigésimo-Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq/ABTLuS
Anexo III – Cronograma de Desembolso

Cronograma de Desembolso
2008

MÊS	AÇÃO 4043	AÇÃO 2997	AÇÃO 2113	AÇÃO 6225	TOTAL FNDCT
NOVEMBRO	4.000.000	3.000.000	2.200.000	1.000.000	10.200.000
TOTAL	4.000.000	3.000.000	2.200.000	1.000.000	10.200.000



A handwritten signature in black ink, consisting of stylized letters.

